

MARIA FIRMINA DOS REIS

HOSANA!

DEDICADA AO ILMO. SR. DR. GAMA LOBO, DISTINTO LITERATO

Simpatia e gratidão.

Que diz o infante,

Se o rir d'um instante,

Se muda inconstante

Num meigo chorar?

Que diz a donzela,

Que cisma tão bela,

Que sente, que anela,

No seu meditar?...

Que dizem os palmares,

Que dóceis aos ares,

Nos ledos folgares,

Sorriem-se a gemer?

Que diz a rolinha,

Qu'à tarde sozinha,

Saudosa definha,

Se o par vê morrer?

Que dizem as flores,

Emblema de amores,

De infindos primores,
De infindo gozar?
Que diz meigamente,
D'orvalho nitente,
A gota cadente,
Qu'a flor vem beijar?
Se brame raivoso
O pélago iroso,
Se geme saudoso
Na praia, — o que diz?
Que dizem os cantos,
De magos encantos,
Que ensaia, sem prantos,
Mimosa perdiz?
Que diz a vaidosa
Gentil mariposa,
Qu'o suco da rosa
Fragrante libou?
A loura abelhinha,
Que diz quando asinha,
Beijando a florzinha,
Seu mel lhe roubou?

Que diz a erma fonte?
Que diz o horizonte?
E o cume do monte,
Que se ergue altaneiro?
Que diz ternamente
A lua nitente,
Se coroa indolente
O verde mangueiro?
Que diz todo o mundo,
Num voto profundo,
Eterno, e jucundo,
Erguendo-se aos céus?
Diz grato — amoroso
Hosana! e saudoso,
É tudo um formoso
Concerto ao seu DEUS.

Publicado originalmente no “Eco da Juventude”, 15/1/1865, número 6, página 8
(página 48 do ano), primeira coluna.

<http://memoria.bn.br/DocReader/738271/48>

<http://web.archive.org/web/20190703172317/https://aarteliteraria.wordpress.com/2018/02/11/cantos-a-beira-mar-o-livro-de-poemas-de-maria-firmina-dos-reis/#J>